

VIOLÊNCIA INFANTIL E A RESPONSABILIDADE DO CIRURGIÃO- DENTISTA

LUIS FERNANDO DAHMER PERUCHINI

ISADORA ANTUNES DOS SANTOS

ROBERTA VITORIA ROMAN

PATRICIA ZILIO TOMASI

GIOVANA MARIA DI DOMENICO SILVA

LIGIA MACHADO PRIETO

MARCOS SABADIN

MICHELE GASSEN KELLERMANN

Resumo

O abuso infantil é tido como um grave problema de saúde pública e se manifesta das mais variadas formas. Geralmente é cometido por pessoas do círculo familiar ou próximas da vítima, o que dificulta a denúncia, já que o ato ocorre de quem deveria protegê-la. O objetivo deste trabalho é identificar e revisar o que está presente na literatura científica, e assim levar a informação aos profissionais odontólogos para que saibam diagnosticar, durante consulta, casos de violência. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados eletrônicas como PubMed e Scielo, e em boletins informativos disponibilizados pelo Ministério da Saúde do Brasil e pela Organização Mundial da Saúde. Os atos violentos são classificados conforme sua origem: física, psicológica, sexual e negligência. Para identificá-los é importante estar atento a hematomas, fraturas, lacerações, queimaduras, comportamento, vestimentas inadequadas, doença de cárie sem tratamento e outros indicadores de maus

tratos. O cirurgião-dentista exerce um papel importantíssimo no combate à violência à criança e ao adolescente, por ser um dos primeiros profissionais a ter contato com a vítima após algum dano físico ou aparecimento de lesão na região de cabeça e pescoço. Assim sendo, é necessário que seja de seu conhecimento os sinais e sintomas apresentados pelas vítimas e que esteja consciente de quais seus deveres diante de tal situação.

Palavras-chave - Maus-tratos infantis. Abuso físico. Abuso sexual.

E-mails - luis.peruchini@unoesc.edu.br; michele.gk@unoesc.edu.br